



AMAPÁ PREVIDÊNCIA – AMPREV
DIRETORIA FINANCEIRA E ATUARIAL – DIFAT
DIVISÃO DE INVESTIMENTOS E MERCADO – DIM

RELATÓRIO MENSAL DOS INVESTIMENTOS

Março/2025



SUMÁRIO

1 – DIRETRIZES DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS	3
2 – APLICAÇÕES	4
2.1 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA AMPREV	4
2.2 – MOVIMENTAÇÕES DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	4
2.2.1 – <i>Movimentações do Plano Financeiro</i>	4
2.2.2 – <i>Movimentações do Plano Previdenciário</i>	5
2.3 – DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - POR SEGMENTO DE INVESTIMENTO E MERCADO	7
2.4 – ALOCAÇÃO DA DISPONIBILIDADE POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	7
2.5 – EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DOS RECURSOS DOS SEGURADOS NO MÊS E NO EXERCÍCIO	8
2.6 – RENDIMENTOS E RENTABILIDADES DA CARTEIRA	8
2.7 – ENQUADRAMENTO LEGAL, LIMITES E ESTRATÉGIAS DOS RECURSOS APLICADOS	9
3 – ÍNDICES DO MERCADO PARA COMPARAÇÃO E AVALIAÇÃO	10
4 – CENÁRIO ECONÔMICO	11
5 – REUNIÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA-CIAP	15
6 - CONSIDERAÇÕES	16



RPPS DO ESTADO DO AMAPÁ
UNIDADE GESTORA: AMAPÁ PREVIDÊNCIA – AMPREV
DIRETORIA FINANCEIRA E ATUARIAL – DIFAT
DIVISÃO DE INVESTIMENTOS E MERCADO – DIM

RELATÓRIO MENSAL DOS INVESTIMENTOS
MARÇO DE 2025

1 – DIRETRIZES DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS

As aplicações dos recursos dos segurados do RPPS do Estado do Amapá, do Plano Financeiro e Plano Previdenciário, obedecem as diretrizes e princípios contidos na Política Anual de Investimentos-PAI do RPPS do Estado do Amapá para o exercício de 2025, aprovada pelo Conselho Estadual de Previdência-CEP e estabelecida em consonância com os dispositivos da legislação em vigor, em específico a Resolução Nº 4.963/2021-CMN e Portaria MTP Nº 1.467/2022.

A Amapá Previdência-AMPREV é a Unidade Gestora responsável pela administração dos recursos, que são aplicados de forma a buscar retorno equivalente à meta de rentabilidade prevista de **IPCA + 5,30% a.a.** (definida na PAI 2025), no que for possível e no limite das variantes do mercado financeiro, observando a adequação do perfil de risco dos segmentos de investimentos, respeitando as necessidades de mobilidade e de liquidez adequadas ao atendimento dos compromissos atuariais.

A atividade de gestão da aplicação dos recursos é definida como mista, desempenhada pela própria Unidade Gestora e por instituições financeiras aprovadas no processo de avaliação estabelecido na PAI, com auxílio e orientação do Comitê de Investimentos da Amapá Previdência – CIAP, administrando os recursos dos segurados com aplicações em produtos de investimento geridos por instituições financeiras que atendem as condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963/2021, buscando performar a meta de rentabilidade prevista e proteger a carteira em momentos de extrema volatilidade (mercado negativo), com proposta de aplicação de curto, médio e longo prazo.

A Divisão de Investimentos e Mercado-DIM tem a atribuição de analisar, assessorar, monitorar e controlar a carteira de investimentos dos recursos dos segurados, bem como a elaboração deste relatório, em atendimento à transparência e à Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do exercício de 2025.



2 – APLICAÇÕES

O presente relatório foi elaborado com base no **Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá**, na posição de **março de 2025**, o qual é documento auxiliar para leitura deste e dos dados dos produtos de investimento que compõem a carteira da AMPREV, observada a segregação de massa, que criou o Plano Financeiro e Plano Previdenciário, ambos com recursos distintos.

A AMPREV, através da Diretoria Executiva e do CIAP, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos, geriu os recursos de cada plano em posições financeiras que atendem a legislação vigente, avaliando e analisando produtos e instituições financeiras, seus gestores, administradores, custodiantes e outros agentes envolvidos, sempre observando a possibilidade do cumprimento da meta de rentabilidade prevista em relação às variações do mercado.

2.1 – Carteira de Investimentos da AMPREV

A carteira é composta por 36 (trinta e seis) produtos de investimentos no Plano Financeiro e 33 (trinta e três) no Plano Previdenciário, distribuídos em 16 (dezesesseis) instituições financeiras.

A posição de cada produto, sua taxa de administração, rentabilidades, comparação com a meta de rentabilidade e posição por instituição financeira em cada plano, estão demonstrados nas folhas 31 a 37 do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá.

2.2 – Movimentações da Carteira de Investimentos

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos (em anexo) de cada produto de investimento em que houve movimento no mês, do Plano Financeiro e Plano Previdenciário, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e a disposição para consulta na DIM/DIFAT.

2.2.1 – Movimentações do Plano Financeiro

CARTEIRA ADMINIST. DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - GESTÃO BANCO DO BRASIL S/A - PF

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F./ Oper. Compr. (*)	VENDA T.P.F. Cupom/Op. Comp. (*)	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
351.588.443,76	958.527.675,09	958.560.669,85	6.819.359,92	358.374.808,92

As movimentações são praticadas pela gestora e administradora BB Gestão de Recursos DTVM S/A do Banco do Brasil, a mesma possui gestão ativa por contrato de administração de carteira composta de títulos públicos federais em virtude do conhecimento e estrutura para compra e venda dos títulos, considerando a marcação a mercado exigida pela legislação nesse tipo de produto, movimentando:

R\$ 958.527.675,09 em compra de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

R\$ 958.560.669,85 em venda de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos da carteira e da conta corrente 6813-6 (AMPREV CART ADMIN).



BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
22.010.940,98	31.454.194,13	29.078.364,85	197.001,76	24.583.772,02

As movimentações no fundo estão ligadas diretamente a arrecadação previdenciária e não previdenciária (entrada) e ao pagamento das despesas administrativa e previdenciária (saída) do Plano Financeiro, sendo um fundo de aplicação automática, evitando que o recurso fique parado em conta corrente, sem rendimentos, para posterior determinações da Diretoria Executiva e CIAP, conforme Política Anual de Investimentos.

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos dos fundos do Banco do Brasil vinculados às contas correntes do PF de nº 6130-1, 6884-5, 7876-X, 7946-4, 7986-3, 8382-8, 8567-7, 15214-5, 15853-4 e 15854-2.

BTG PACTUAL TESOUREO SELIC FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
233.427.355,10		2.898.550,44	2.207.856,81	232.736.661,47

Resgate de R\$ 2.898.550,44 com objetivo de cumprir notificação da 5ª chamada de capital do fundo BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP - MULTIESTRATÉGIA, de acordo com descrito no OFÍCIO Nº 130204.0077.1574.0035/2025 DIM - AMPREV

Para comprovação das movimentações anexamos:

- Extrato dos fundos e carteira de TPF na curva da conta 000122399;
- ofício nº 130204.0077.1574.0035/2025 DIM - AMPREV.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
385.994.179,64		30.230.000,00	3.679.913,56	359.444.093,20

Resgate de R\$ 30.230.000,00 com objetivo de complementar despesas previdenciárias, benefícios de aposentadoria e pensão civil e militar, e despesas administrativas, do Plano Financeiro.

Para comprovação das movimentações anexamos:

- Extrato dos fundos das contas 15854-2 e 15214-5 (já anexados);
- Extrato das contas corrente das contas 15854-2 e 15214-5.

BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP - MULTIESTRATÉGIA

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	AMORTIZAÇÃO	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
23.840.751,44	2.898.550,44		4.857.933,47	31.597.235,35

Aplicação de R\$ 2.898.550,44 com objetivo de cumprir notificação da 5ª chamada de capital do FIP, de acordo com descrito no OFÍCIO Nº 130204.0077.1574.0035/2025 DIM - AMPREV

Para comprovação das movimentações já estão anexos:

- ofício nº 130204.0077.1574.0035/2025 DIM - AMPREV (já anexo);
- Extrato dos fundos e carteira de TPF na curva da conta 000122399 (já anexado);

2.2.2 – Movimentações do Plano Previdenciário
CARTEIRA ADMINISTRADA DE TPF - GESTÃO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F./ Oper. Compr.(*)	VENDA T.P.F./ Cupom/Op.Comp.(*)	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
535.034.629,67	634.865.519,80	671.096.451,32	2.280.940,74	501.084.638,89



As movimentações são praticadas pela gestão da Caixa Econômica Federal, a mesma possui gestão ativa dentro carteira em virtude do conhecimento e estrutura para compra e venda de títulos públicos federais, considerando a marcação a mercado exigida pela legislação nesse tipo de produto, movimentando:

R\$ 634.865.519,80 - em compra de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

R\$ 637.724.496,62 - em venda de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

R\$ 20.978.860,20 - em venda de TPF NTN-B - NTNB20260815;

R\$ 5.170.328,95 - em venda de TPF NTN-B - NTNB20270515;

R\$ 5.938.822,12 - em venda de TPF NTN-B - NTNB20280815;

R\$ 1.283.943,43 - em venda de TPF NTN-B - NTNB20290515;

Das movimentações de “VENDA de TPF/Cupom/Op.Comprom.” (saídas), houve resgate de **R\$ 36.188.517,73** a fim de cumprir deliberação do CIAP, de acordo com o descrito no Ofício Nº 130204.0077.1551.0011/2025-CIAP/AMPREV (item 5).

Para comprovação das movimentações anexamos:

- O extrato da carteira (relatório financeiro);
- O demonstrativo de caixa da carteira;
- O demonstrativo de composição;
- Extrato da conta corrente nº 0877-7;
- Ofício Nº 130204.0077.1551.0011/2025-CIAP/AMPREV;
- Ofício Nº 130204.0076.1547.0282/2025-GABINETE/AMPREV

BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
198.786.190,01	82.738.281,31	4.030.409,43	2.237.946,86	279.732.008,75

As movimentações no fundo estão ligadas diretamente a arrecadação previdenciária e não previdenciária (entrada) e ao pagamento da despesa administrativa e previdenciária (saída) do Plano Previdenciário, sendo um fundo de aplicação automática, evitando que o recurso fique parado em conta corrente, para posterior determinações da Diretoria Executiva e CIAP conforme Política de Investimentos.

Em relação ao valor **APLICADO**, destacamos:

a) **R\$ 36.188.517,73** – Recurso oriundo de resgate da CARTEIRA ADMINISTRADA DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - GESTÃO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – PP (a mercado), de acordo com deliberação do CIAP, descrito no Ofício Nº 130204.0077.1551.0011/2025-CIAP/AMPREV, já anexo;

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos do fundo vinculados às contas 6522-6, 6523-4, 6524-2, 7877-8 e 7987-1 do PP e conta corrente 6522-6.

BTG PACTUAL TESOUREO SELIC FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
21.775.572,22	140.406,67		206.815,51	22.122.794,40

Aplicação de **R\$ 140.406,67** referente ao pagamento de dividendos, de acordo com informações contidas no Ofício Nº 130204.0077.1574.0034/2025 DIM – AMPREV.

Para comprovação das movimentações anexamos:

- a) Extrato dos fundos BTG Pactual - PP;



b) Ofício nº 130204.0077.1574.0034/2025-DIM/AMPREV.

BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULTIESTRATEGIA

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+/-)	SALDO
41.500.048,00		140.406,67	5.383.658,67	46.743.300,00

Amortização (saída) de **R\$ 140.406,67** referente ao pagamento de dividendos, de acordo com informações contidas no Ofício nº 130204.0077.1574.0034/2025 DIM – AMPREV.

Para comprovação das movimentações já está anexo o extrato do fundo e o Ofício nº 130204.0077.1574.0034/2025 DIM – AMPREV.

2.3 – Distribuição da Carteira de Investimentos - Por Segmento de Investimento e Mercado

A distribuição do patrimônio dos recursos dos segurados, por segmento de investimento e mercado, dos planos Financeiro e Previdenciário, e saldos em contas correntes, no mês de **março/2025**, na posição de **31/03/2025**, consta na página 35 do demonstrativo. Abaixo quadro resumo da distribuição.

SEGMENTO DE INVESTIMENTO	SEGMENTO DE MERCADO	PLANO FINANCEIRO - PF		PLANO PREVIDENCIÁRIO - PP	
		Saldo (R\$)	Particip. (%)	Saldo (R\$)	Particip. (%)
CARTEIRAS ADMINISTRADAS TIT. PÚB. FEDERAIS - A MERCADO	Renda Fixa	613.340.381,47	11,88%	501.084.638,89	14,48%
CARTEIRAS ADMINISTRADAS TIT. PÚB. FEDERAIS - NA CURVA	Renda Fixa	1.386.277.468,36	26,84%	768.711.861,76	22,21%
FUNDOS DE RENDA FIXA	Renda Fixa	1.881.265.282,07	36,43%	1.010.712.176,51	29,20%
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	Renda Fixa	706.235.358,12	13,67%	882.657.161,42	25,50%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Renda Variável	409.371.365,28	7,93%	110.659.223,45	3,20%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	Investim. Estruturados	167.841.836,77	3,25%	186.951.256,78	5,40%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	Investimentos Exterior		0,00%		0,00%
SUBTOTAL - SOMENTE RECURSOS APLICADOS		5.164.331.692,07		3.460.776.318,81	
SALDO EM CONTAS CORRENTES + VALORES EM TRÂNSITO		206.647,26	0,00%	3.548,15	0,00%
TOTAIS		5.164.538.339,33	100,00%	3.460.779.866,96	100,00%

2.4 – Alocação da Disponibilidade por Instituição Financeira

Os recursos dos segurados estão aplicados em produtos de instituições financeiras, onde o administrador e/ou gestor são autorizados a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com critérios do art. 21 da Resolução 4.963/2021-CMN e em observância às diretrizes da Política Anual de Investimentos do exercício. Abaixo resumo da alocação, onde consta de forma detalhada das páginas 31 a 37 do demonstrativo.

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	PLANO FINANCEIRO		PLANO PREVIDENCIÁRIO		DISPONIB. TOTAL – PF + PP	
	Total Instituiç.-R\$	Particip. %	Total Instituiç.-R\$	Particip. %	Total Instituiç.-R\$	Particip. %
BANCO DO BRASIL S/A	742.607.193,38	14,38%	664.632.666,91	19,20%	1.407.239.860,29	16,32%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	247.663.372,57	4,80%	536.016.401,52	15,49%	783.679.774,09	9,09%
BANCO BRADESCO S/A	424.171.730,72	8,21%	107.791.514,50	3,11%	531.963.245,22	6,17%
ITAÚ UNIBANCO S/A	431.352.715,02	8,35%	134.805.429,64	3,90%	566.158.144,66	6,56%
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	76.891.756,72	1,49%	63.614.660,40	1,84%	140.506.417,12	1,63%
BANCO BTG PACTUAL	921.216.683,23	17,84%	486.895.620,12	14,07%	1.408.112.303,35	16,33%
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	65.972.695,18	1,28%	36.423.796,27	1,05%	102.396.491,45	1,19%
BANCO SANTANDER S/A	169.329.129,97	3,28%	50.253.124,33	1,45%	219.582.254,30	2,55%
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	76.057.477,61	1,47%	14.701.918,09	0,42%	90.759.395,70	1,05%
VINCI EQUITIES GESTORA DE RECURSOS LTDA.	0,00	0,00%	33.739.309,68	0,97%	33.739.309,68	0,39%
BANCO SAFRA S/A	197.155.057,67	3,82%	10.043.307,08	0,29%	207.198.364,75	2,40%
PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA.	2.260.509,90	0,04%	62.757.530,83	1,81%	65.018.040,73	0,75%
TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA.	168.301.081,75	3,26%	21.422.165,91	0,62%	189.723.247,66	2,20%
BANCO MASTER S/A	105.092.571,00	2,03%	316.884.462,00	9,16%	421.977.033,00	4,89%
GUEPARDO INVESTIMENTOS LTDA.	48.798.164,30	0,94%	0,00	0,00%	48.798.164,30	0,57%
GENIAL INVESTIMENTOS	101.390.731,95	1,96%	152.086.097,92	4,39%	253.476.829,87	2,94%
TÍTULOS PÚB. FEDERAIS - MANT.ATÉ VENC. (Na Curva-Custódia Banco BTG)	1.386.277.468,36	26,84%	768.711.861,76	22,21%	2.154.989.330,12	24,98%
TOTAIS	5.164.538.339,33	100,00%	3.460.779.866,96	100,00%	8.625.318.206,29	100,00%



2.5 – Evolução Patrimonial dos Recursos dos Segurados no Mês e no Exercício.

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados aplicados em produtos de investimentos e disponibilidades em contas correntes no exercício, demonstrando evolução patrimonial positiva de **1,71%** no mês e **4,02%** no ano, página 56 do demonstrativo.

A evolução da carteira (PF + PP), em valores, foi positiva em **R\$ 144.982.047,58** no mês e positiva em **R\$ 333.583.532,61** no acumulado do ano.

Em relação aos planos, a evolução do Plano Financeiro foi positiva em **R\$ 48.940.627,53** no mês e positiva no acumulado do ano em **R\$ 120.057.249,11**; a evolução do Plano Previdenciário foi positiva no mês em **R\$ 96.041.420,05** e no acumulado do ano em **R\$ 213.526.283,50**.

MÊS/ANO	PLANO FINANCEIRO		PLANO PREVIDENCIÁRIO		TOTAL P. FINANC. + P. PREVIDENC.		EVOLUÇÃO	EVOLUÇÃO
	POSIÇÃO	RENDIMENTO LÍQ.	POSIÇÃO	RENDIMENTO LÍQ.	POSIÇÃO	RENDIMENTO LÍQ.	PATRIM. MÊS	PATRIM. ANO
dez-24	5.044.481.090,22		3.247.253.583,46		8.291.734.673,68			11,24%
jan-25	5.093.735.974,00	62.987.527,54	3.315.961.885,09	38.994.165,43	8.409.697.859,09	101.981.692,97	1,42%	1,42%
fev-25	5.115.597.711,80	53.812.973,10	3.364.738.446,91	27.065.972,55	8.480.336.158,71	80.878.945,65	0,84%	2,27%
mar-25	5.164.538.339,33	76.824.593,32	3.460.779.866,96	53.564.783,03	8.625.318.206,29	130.389.376,35	1,71%	4,02%
abr-25								
mai-25								
jun-25								
jul-25								
ago-25								
set-25								
out-25								
nov-25								
dez-25								
	Rendim. Líq. Acum.- 2025	193.625.093,96	Rendim. Líq. Acum.- 2025	119.624.921,01	Rendim. Líq. Acum.-2025	313.250.014,97		

2.6 – Rendimentos e Rentabilidades da Carteira

A rentabilidade da carteira no mês foi positiva em **1,53%** e no acumulado do ano de **3,77%**, contra a meta de rentabilidade de IPCA + 5,30% a.a. de **0,99%** no mês e **3,36%** no ano, conforme observado nos quadros abaixo. O detalhamento está das páginas 43 a 52 do demonstrativo.

MARÇO DE 2025						
PLANO FINANCEIRO						
SEGMENTO	SALDO ANTER. R\$	APLICAÇÃO - R\$	RESGATE - R\$	RENDIM. LÍQ. - R\$	POSIÇÃO FINAL-R\$	RENTABILIDADE-%
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - A MERCADO	601.869.243,54	958.527.675,09	958.560.669,85	11.504.132,69	613.340.381,47	1,91%
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - NA CURVA	1.367.651.315,86	0,00	0,00	18.626.152,50	1.386.277.468,36	1,36%
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.893.633.460,24	31.454.194,13	62.206.915,29	18.384.542,99	1.881.265.282,07	0,99%
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	695.499.380,03	0,00	0,00	10.735.978,09	706.235.358,12	1,54%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	397.568.455,59	0,00	0,00	11.802.909,69	409.371.365,28	2,97%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	159.172.408,97	2.898.550,44	0,00	5.770.877,36	167.841.836,77	3,56%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						0,00%
TOTAIS - PLANO FINANCEIRO	5.115.394.264,23	992.880.419,66	1.020.767.585,14	76.824.593,32	5.164.331.692,07	1,51%
PLANO PREVIDENCIÁRIO						
SEGMENTO	SALDO ANTER. R\$	APLICAÇÃO - R\$	RESGATE - R\$	RENDIM. LÍQ. - R\$	POSIÇÃO FINAL-R\$	RENTABILIDADE-%
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - A MERCADO	535.034.629,67	634.865.519,80	671.096.451,32	2.280.940,74	501.084.638,89	0,46%
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - NA CURVA	758.517.614,95	0,00	0,00	10.194.246,81	768.711.861,76	1,34%
FUNDOS DE RENDA FIXA	922.787.951,84	82.878.687,98	4.030.409,43	9.075.946,12	1.010.712.176,51	0,91%
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	869.299.740,45	0,00	0,00	13.357.420,97	882.657.161,42	1,54%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	106.272.185,79	0,00	0,00	4.387.037,66	110.659.223,45	4,13%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	172.822.472,72	0,00	140.406,67	14.269.190,73	186.951.256,78	8,26%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						0,00%
TOTAIS - PLANO PREVIDENC.	3.364.734.595,42	717.744.207,78	675.267.267,42	53.564.783,03	3.460.776.318,81	1,57%
CARTEIRA TOTAL - PF + PP	8.480.128.859,65	1.710.624.627,44	1.696.034.852,56	130.389.376,35	8.625.108.010,88	1,53%



RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA AMPREV E DA META DE RENTABILIDADE EM 2025 - (%)								
MÊS	META DE RENTABILIDADE		PLANO FINANCEIRO		PLANO PREVIDENCIÁRIO		CONSOLIDAÇÃO PF + PP	
	META DE RENTABILIDADE IPCA (+) 5,30% a.a. no Mês - %	META DE RENTABILIDADE IPCA (+) 5,30% a.a. no Ano - %	Rentabilidade do Plano Financeiro no Mês - %	Rentabilidade do Plano Financeiro no Ano - %	Rentabilidade do Plano Previdenciário no Mês - %	Rentabilidade do Plano Previdenciário no Ano - %	Rentabilidade do Financeiro (+) Previdenciário no Mês - %	Rentabilidade do Financeiro (+) Previdenciário no Ano - %
jan/25	0,59%	0,59%	1,25%	1,25%	1,19%	1,19%	1,23%	1,23%
fev/25	1,74%	2,34%	1,06%	2,33%	0,81%	2,02%	0,96%	2,20%
mar/25	0,99%	3,36%	1,51%	3,87%	1,57%	3,62%	1,53%	3,77%
abr/25								
mai/25								
jun/25								
jul/25								
ago/25								
set/25								
out/25								
nov/25								
dez/25								
Acumul. Ano 2025	3,36%		3,87%		3,62%		3,77%	
Acumul. 12 Meses	11,15%		9,57%		10,24%		9,82%	
Acumul. 24 Meses	21,78%		23,51%		23,00%		23,38%	

No mês a rentabilidade da carteira ficou em **154,84%** da meta de rentabilidade, no ano em **112,40%** da meta, demonstrando que a carteira superou o **IPCA + 5,30% a.a.** no mês e no acumulado do ano, conforme página 47 do demonstrativo.

A rentabilidade do Plano Financeiro ficou em **1,51%** no mês e em **3,87%** no acumulado do ano. No Plano Previdenciário ficou em **1,57%** no mês e **3,62%** no acumulado do ano.

O rendimento líquido no mês da carteira foi positivo em **R\$ 130.389.376,35**, sendo **R\$ 76.824.593,32** do Plano Financeiro e **R\$ 53.564.783,03** do Plano Previdenciário.

No ano o rendimento líquido acumulado ficou positivo em **R\$ 313.250.014,97** sendo **R\$ 193.625.093,96** do Plano Financeiro e **R\$ 119.624.921,01** do Plano Previdenciário.

2.7 – Enquadramento Legal, Limites e Estratégias dos Recursos Aplicados

Todos os produtos das carteiras, dos Planos Financeiro e Previdenciário, estão enquadrados em ativos permitidos pela Resolução 4.963/2021-CMN e Política Anual de Investimentos de 2025 do RPPS, sem ocorrências de desenquadramento no mês e no decorrer do ano. O detalhamento do enquadramento legal, limites e estratégias do PF e do PP, estão nas pag. 38 a 48 do demonstrativo de consolidação.



3 – ÍNDICES DO MERCADO PARA COMPARAÇÃO E AVALIAÇÃO

As aplicações da carteira são comparadas e avaliadas com a meta de rentabilidade dos investimentos para 2025 de IPCA + 5,30% a.a. e com os diversos indicadores de referência dos mercados de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior. Nesse sentido demonstramos a posição da meta e dos principais índices, que são benchmarks dos produtos de investimentos, com a rentabilidade no mês, no ano, em 12 meses e em 24 meses.

IPCA		META DE RENTABIL.	
MÊS	%	MÊS	%
mar/24	0,16%	mar/24	0,60%
abr/24	0,38%	abr/24	0,82%
mai/24	0,46%	mai/24	0,90%
jun/24	0,21%	jun/24	0,65%
jul/24	0,38%	jul/24	0,82%
ago/24	-0,02%	ago/24	0,42%
set/24	0,44%	set/24	0,88%
out/24	0,56%	out/24	1,00%
nov/24	0,39%	nov/24	0,83%
dez/24	0,52%	dez/24	0,96%
jan/25	0,16%	jan/25	0,59%
fev/25	1,31%	fev/25	1,74%
mar/25	0,56%	mar/25	0,99%
No Ano 2025	2,04%	No Ano 2025	3,36%
Em 12 Meses	5,48%	Em 12 Meses	11,15%
Em 24 Meses	9,62%	Em 24 Meses	21,78%

PRINCIPAIS INDICADORES DE RENDA FIXA - RENTABILIDADES %									
MÊS	CDI	IMA-B	IMA-B 5	IMA-B 5+	IMA-GERAL	IMA-S	IRF-M	IRF-M 1	IRF-M 1+
mar/24	0,83%	0,08%	0,77%	-0,55%	0,52%	0,86%	0,54%	0,84%	0,43%
abr/24	0,89%	-1,61%	-0,20%	-2,91%	-0,22%	0,90%	-0,52%	0,58%	-1,02%
mai/24	0,83%	1,33%	1,05%	1,59%	0,95%	0,83%	0,66%	0,78%	0,60%
jun/24	0,79%	-0,97%	0,39%	-2,25%	0,05%	0,81%	-0,29%	0,63%	-0,72%
jul/24	0,91%	2,09%	0,91%	3,24%	1,36%	0,94%	1,34%	0,94%	1,55%
ago/24	0,87%	0,52%	0,59%	0,77%	0,79%	0,90%	0,66%	0,77%	0,60%
set/24	0,83%	-0,67%	0,40%	-1,42%	0,34%	0,87%	0,34%	0,82%	0,11%
out/24	0,93%	-0,65%	0,74%	-1,66%	0,38%	0,98%	0,21%	0,84%	-0,14%
nov/24	0,79%	0,02%	0,36%	-0,23%	0,32%	0,83%	-0,52%	0,57%	-1,13%
dez/24	0,93%	-2,62%	-0,28%	-4,37%	-0,59%	0,86%	-1,66%	0,70%	-2,96%
jan/25	1,01%	1,07%	1,88%	0,43%	1,40%	1,10%	2,58%	1,28%	3,41%
fev/25	0,99%	0,50%	0,65%	0,41%	0,79%	0,99%	0,61%	1,01%	0,36%
mar/25	0,96%	1,84%	0,55%	2,83%	1,27%	0,96%	1,39%	1,01%	1,62%
No Ano 2025	2,98%	3,45%	3,11%	3,70%	3,50%	3,09%	4,63%	3,33%	5,47%
Em 12 Meses	11,26%	0,75%	7,25%	-3,80%	7,02%	11,54%	4,82%	10,39%	2,16%
Em 24 Meses	25,02%	12,65%	17,58%	9,08%	20,50%	25,58%	19,52%	23,95%	17,76%

PRINCIPAIS INDICADORES DE RENDA VARIÁVEL - RENTAB. %						
MÊS	IBOVESPA	IBrX 100	IBrX 50	IDIV	SMLL	BDRX
mar/24	-0,71%	-0,73%	-0,81%	-1,20%	2,15%	4,04%
abr/24	-1,70%	-1,34%	-0,62%	-0,56%	-7,76%	0,57%
mai/24	-3,04%	-3,18%	-3,11%	-0,99%	-3,38%	7,32%
jun/24	1,48%	1,51%	1,63%	1,99%	-0,39%	12,79%
jul/24	3,02%	2,90%	3,15%	1,89%	1,49%	0,29%
ago/24	6,54%	6,60%	6,51%	6,69%	4,51%	0,55%
set/24	-3,08%	-2,97%	-3,26%	-0,72%	-4,41%	-0,21%
out/24	-1,60%	-1,53%	-1,49%	-1,72%	-1,37%	6,02%
nov/24	-3,12%	-2,91%	-2,62%	-0,07%	-4,48%	8,32%
dez/24	-4,28%	-4,38%	-4,02%	-4,89%	-7,83%	4,64%
jan/25	4,86%	4,92%	4,82%	3,50%	6,11%	-4,23%
fev/25	-2,64%	-2,68%	-2,79%	-2,78%	-3,87%	-2,80%
mar/25	6,08%	5,94%	5,96%	5,52%	6,73%	-9,44%
No Ano 2025	8,29%	8,17%	7,98%	6,19%	8,87%	-15,69%
Em 12 Meses	1,68%	2,04%	3,40%	7,49%	-14,80%	24,11%
Em 24 Meses	27,85%	27,74%	29,13%	36,73%	5,64%	67,11%

INVEST. NO EXTERIOR-RENTAB.%	
MSCI WORLD	S&P 500
3,01%	3,10%
-3,85%	-4,16%
4,23%	4,80%
1,93%	3,47%
1,70%	1,13%
2,51%	2,28%
1,69%	2,02%
-2,04%	-0,99%
4,47%	5,73%
-2,68%	-2,50%
3,47%	2,70%
-0,81%	-1,42%
-4,64%	-5,75%
-2,14%	-4,59%
5,55%	6,80%
29,99%	36,56%



4 – CENÁRIO ECONÔMICO

As informações do cenário econômico do mês foram extraídas do BOLETIM RPPS – Abril/2025, elaborado pela Caixa Asset, da Caixa Econômica Federal, que aborda o mercado no mês. O boletim está disponível digitalmente na DIM/DIFAT.

BOLETIM RPPS – Abril/2025 (texto extraído)

“RESENHA MACRO INTERNACIONAL

EUA

Nos EUA, acerca dos dados de atividade divulgados ao longo de março, as vendas no varejo de fevereiro registraram alta de 0,2%, abaixo das expectativas de 0,6%. A produção industrial cresceu 0,7% na margem, superando as estimativas de 0,2%. Em comparação anual, o indicador variou 1,6% ante 2,3%. Entre os principais grupos de mercado, houve avanços em bens de capital (1,6%), bens intermediários (1,0%) e construção (1,0%). O nível de utilização da capacidade instalada acelerou para 78,2%, acima das expectativas de 77,8%. No tocante à inflação, o índice medido pelo CPI, em fevereiro, variou 0,2% (M/M), desacelerando de 3,0% para 2,8% (A/A) em 12 meses. Já a inflação medida pelo PCE avançou 0,3% na margem, com aumento anualizado de 2,5%, enquanto o núcleo cresceu 0,4% (M/M) e acelerou para 2,8% (A/A). Acerca do mercado de trabalho, foram criadas 151 mil vagas de emprego não-agrícola em fevereiro, com a taxa de desemprego subindo para 4,1%. No mês, o FOMC decidiu manter a taxa de juros entre 4,25% e 4,50% A/A e anunciou revisões nas projeções econômicas, destacando ajustes no PIB, desemprego e inflação PCE, revelando inconsistências nas projeções. Mantém-se a previsão de apenas um corte na Fed Funds Rate para este ano.

EUROPA

Na Zona do Euro, a inflação, medida pelo CPI (fev/25), desacelerou de 2,5% para 2,3% (A/A), abaixo das expectativas. Os preços de Alimentos e Bebidas aceleraram para 2,7%, enquanto os preços de energia desaceleraram para 0,2%. Os preços dos serviços também desaceleraram, passando de 3,9% para 3,7% (A/A). Mensalmente, o CPI registrou alta de 0,4%, e o núcleo do CPI variou 0,5%. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego foi de 6,2% em janeiro, abaixo das expectativas. Na Alemanha e França, a taxa se manteve estável, enquanto na Espanha e Itália houve recuo. O desemprego entre os jovens diminuiu para 14,1%. Acerca da atividade, a produção industrial avançou 0,8% em janeiro, superando as expectativas. Já o volume de vendas do comércio varejista recuou 0,3%, na mesma base de comparação. Em termos de política monetária, o BCE reduziu suas taxas de juros em 25 bps na reunião de março, destacando no comunicado que os preços devem se estabilizar em torno de 2%, mas que a inflação permanece alta devido ao ajuste nos salários e preços em alguns setores. As projeções foram revisadas, com ajustes no núcleo da inflação e crescimento do PIB, sem descartar uma pausa no ciclo de flexibilização.

ÁSIA

Em março na Ásia o destaque foi para a China, com a divulgação do seu plano de incentivo ao consumo, com medidas de expansão da renda, aumento dos gastos sociais com subsídios para serviços voltados à infância, incentivos ao setor de serviços, principalmente relacionados aos cuidados com saúde e ao turismo, entre outros. O plano é mais um indicativo positivo de que a preocupação do governo com o problema do consumo interno de fato aumentou. É importante mencionar, no entanto, que o plano não fornece detalhes operacionais, não esclarece quanto e como



as novas políticas públicas começarão a entrar em vigor, além do quanto de recurso efetivamente será direcionado para cada uma delas, de modo que mais detalhes deverão ser fornecidos ao longo do ano.

GLOBAL

Em março, o parlamento da Alemanha aprovou uma proposta de reforma da constituição para permitir a forte ampliação do endividamento público. Pela nova legislação, gastos com defesa acima de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) não estarão mais sujeitos às rígidas regras de déficit fiscal e um fundo especial de 500 bilhões de euros será criado para investimentos em infraestrutura.

A Guerra da Ucrânia completou 37 meses, com negociações em torno de um cessar-fogo parcial e temporário. No Oriente Médio o conflito na Faixa de Gaza teve nova escalada

RESENHA MACRO BRASIL

ATIVIDADE

Acerca dos indicadores domésticos de atividade divulgados em março, a produção industrial (jan/25) teve variação nula na margem mensal. Do lado positivo, destaque para bens de capital (4,5%). Do lado negativo, destaque para bens intermediários (-1,4%). Já o volume de serviços teve queda de 0,2% (M/M) na mesma base de comparação, refletindo “Serviços prestados às famílias” (-2,4%), “transportes”, “serviços auxiliares aos transportes e correio” (-1,8%) e “serviços profissionais”, administrativos e complementares (-0,5%). No que concerne ao mercado de trabalho, em março tivemos a divulgação dos empregos formais (431.995 em fevereiro). Destaque para a volta do protagonismo do setor de serviços (254.812) e taxas positivas bem disseminadas nas aberturas. No front fiscal, o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$104,1 bilhões em janeiro. Esse resultado foi proveniente de um superávit do governo central de R\$83,1 bilhões, um superávit dos governos regionais de R\$22,0 bilhões e um déficit nas empresas estatais de R\$1,0 bilhão. No dado acumulado de 12 meses até janeiro, o setor público consolidado apresentou resultado primário deficitário em R\$45,6 bilhões (0,38% do PIB), com uma redução de 0,02 p.p. com relação a dezembro.

INFLAÇÃO

A inflação medida pelo IPCA avançou +0,56% (M/M) em março, desacelerando em relação ao observado no mês anterior +1,31% (M/M). Com isso, o índice acumula alta de +5,48% em 12 meses (ante +5,06% em fevereiro), acelerando assim nessa base comparação. A maior contribuição para a variação do índice partiu do grupo “Alimentação e bebidas” influenciado pelo aumento dos itens de alimentação no domicílio com destaque para tubérculos, raízes e legumes. Na decomposição do indicador, os “preços administrados” avançaram +0,18% em março (ante +3,16% de fevereiro) influenciados principalmente pelo preço do item Cartório (+0,99% ante -0,64% na leitura anterior). Já os “preços livres” aceleraram (de +0,68% para +0,7%) se tornando os principais vetores do IPCA. Na abertura dos preços livres, produtos industriais e serviços desaceleraram de +0,4% para +0,38% e de +0,82% para +0,62% respectivamente. Por outro lado, alimentos aceleraram de +0,79% para +1,31%. A média dos núcleos desacelerou na comparação mensal (de +0,6% para +0,51%), enquanto quando observada a variação acumulada em 12 meses acelerou (de +4,66% para +5,02%).



POLÍTICA MONETÁRIA

Em março, o COPOM elevou a taxa básica de juros – SELIC, de 13,25% para 14,25% a.a., maior nível desde julho de 2015. No comunicado pós decisão, a autoridade monetária deu indícios de que o ritmo de altas deve diminuir na próxima reunião.

Na Ata da reunião, divulgada no finalzinho do mês, o COPOM reforçou a preocupação com a inflação e destacou o cenário externo desafiador, especialmente nos EUA. No ambiente doméstico, o Comitê observou moderação no crescimento e redução do consumo das famílias, com expectativa de recuperação no primeiro trimestre de 2025.

No documento, o Comitê enfatizou ainda a importância de canais de política monetária desobstruídos e mencionou que a inflação acumulada em doze meses permanecerá acima do limite da meta, exigindo uma restrição monetária maior e prolongada.

GERAL

Em março, houve predomínio positivo dos indicadores de confiança, interrompendo a sequência de queda generalizada de dois meses seguidos. Destaque para a confiança de serviços (1,3%).

COPOM

SELIC em 14,25 % a.a. Próximo COPOM: 06 e 07 de maio.

IPCA MARÇO 2025

O IPCA avançou 0,56% (M/M) em Março. Acumulado de 5,48% em 12 meses.

COMENTÁRIOS DO GESTOR – RF

IMA-B e IRF-M

Em março, a incerteza sobre a política comercial americana persistiu, com expectativa de novas tarifas em abril. No mês, o FOMC manteve a taxa de juros inalterada e reduziu a projeção de PIB, aumentando as projeções de inflação e desemprego. Na Zona do Euro, a Alemanha aprovou um pacote de gastos, autorizando o aumentando o endividamento público. No Brasil os indicadores de atividade de março mostraram comportamentos distintos: recuo no setor de serviços, expansão no varejo ampliado e IBC-Br acima das expectativas. A perspectiva de novos recursos e boa safra de grãos pode impulsionar a atividade econômica, apesar dos juros elevados. Nesse contexto, ao longo de março vimos um processo de desinclinação da curva nominal de juros brasileira, com os vértices curtos mostrando abertura moderada e os vértices mais longos mostrando fechamento. Esse movimento foi influenciado tanto pela percepção de mercado de trabalho ainda robusto em um ambiente de inflação de serviços ainda pressionada, quanto pela tendência de fechamento da curva de juros americana, mesmo em ambiente de incerteza. No que diz respeito ao câmbio, tivemos nova apreciação relevante do real em relação ao dólar, seguindo a desvalorização mundial do dólar frente outras divisas, uma vez que permanecem as preocupações com os impactos do aumento das tarifas sobre o ritmo de atividade nos EUA. A curva de juros real mostrou abertura significativa dos vértices mais curtos e fechamento nos intermediários e longos. Já a curva prefixada mostrou fechamento em toda a sua extensão, com destaque para os vértices curtos. Nesse contexto, no mês, a maior parte dos sub índices ANBIMA tiveram performance superior ao CDI, com destaque para aqueles com duration mais elevada, influenciados pelo fechamento dos vértices mais longos das curvas de juros real e nominal, conforme demonstramos no gráfico ao lado.



PERSPECTIVAS ABRIL 2025

Prospectivamente, o cenário segue permeado por incertezas, fazendo com que o ano continue bastante desafiador para os ativos de risco, uma vez que o cenário de atividade e inflação global traz novos elementos de risco. Assim, continuamos entendendo que a manutenção da cautela e uma gestão adequada de riscos é essencial para a geração de alpha nesse cenário.

Nesse contexto, mantivemos nossas posições pós-fixadas e em títulos indexados à inflação. Encerramos com ganho nossa posição que buscava lucrar a correção da distorção na ponta longa da curva nominal e aumentamos nossa posição de compra de inclinação. Além disso, com o aumento da volatilidade, temos realizado operações táticas na curva de juros nominal e em moedas.

COMENTÁRIOS DO GESTOR – RV

RENDA VARIÁVEL

Em março, o Ibovespa apresentou o melhor desempenho dentre algumas das principais bolsas globais, com um aumento de 6,08%. Os índices de Hong Kong e Shanghai também registraram ganhos, com aumentos de 0,78% e 0,45%, respectivamente. No entanto, a maioria dos índices globais enfrentou quedas no mês. O FTSE MIB caiu 1,56%, o IBEX35 diminuiu 1,59% e o DAX teve uma queda de 1,72%. O FTSE e o CAC apresentaram reduções mais significativas, com quedas de 2,58% e 3,96%, respectivamente. Os piores desempenhos foram observados nos índices NIKKEI (-4,1%), Dow Jones (-4,2%), S&P500 (-5,75%) e Nasdaq, que teve a maior queda, com -8,21%. Esses resultados refletiram um mês desafiador para os mercados globais. Em março, havia uma preocupação significativa nos mercados sobre possíveis taxações que o presidente Donald Trump poderia anunciar em abril e o efeito disso na atividade global, dado que as tarifas poderiam gerar temores de recessão e afetar negativamente os mercados financeiros globais. Os ganhadores dessas tarifas, em uma leitura preliminar, incluiriam setores protegidos nos EUA, enquanto os perdedores seriam principalmente países asiáticos e setores dependentes de exportações para os EUA. Com base nesse cenário, na Bolsa brasileira, no mês, setores com maior beta e aqueles com papéis com maior alavancagem tiveram os melhores desempenhos. A entrada de capital estrangeiro na B3 impulsionou a alta dos papéis como um todo e as performances dos índices setoriais, no mês de março, também confirmam uma maior disposição para tomada de risco em papéis locais naquele momento. O ICON (+12,27) e o IMOB (+9,61%) tiveram altas expressivas, assim como o índice de Small Caps (SMML + 6,73%). O único índice que ficou no campo negativo foi o BDRX, que está ligado a papéis estrangeiros e que também sofre os efeitos da variação cambial.

PERSPECTIVAS ABRIL 2025

Em que pese a valorização do IBOV em março e no ano de 2025, o Ibovespa encerrou o mês com um P/E forward de 7,45x, mantendo um desconto relevante em relação à sua média de 10,92x. Cabe destacar que, desde 2021, esse nível de múltiplo tem sido um patamar que por enquanto se consolida. Esse múltiplo pode ser reflexo de uma elevação na percepção de risco do Brasil dados suas questões estruturais (por exemplo, cenário fiscal) bem como os juros elevados por aqui.

Com base no exposto, a visão prospectiva para o ativo bolsa brasileira encerrou março de 2025 como NEUTRA, para um horizonte de tempo de 12 meses, mesmo após a valorização observada nesses três primeiros meses do ano.

Fonte: BOLETIM RPPS – Abril/2025, elaborado pela Caixa Asset, da Caixa Econômica Federal.



5 – REUNIÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA-CIAP

No mês, na gestão dos recursos, o CIAP realizou 2 (duas) reuniões ordinárias, conforme resumo abaixo, registradas em atas que podem ser acessadas no site da AMPREV, na aba Transparência, no ícone do Comitê de Investimentos.

Data	Reuniões e Pautas Principais – Março/2025
17/03/2025	<u>5ª Reunião Ordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 08/2025:</u> * Reunião com representante do Banco do Brasil, a pedido da própria instituição, para apresentação do cenário internacional e doméstico, além do alinhamento estratégico de produtos; * Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, Janeiro de 2025, em cumprimento a Resolução CMN 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2025;
18/03/2025	<u>6ª Reunião Ordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 09/2025:</u> * Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, janeiro de 2025 e Relatório de Investimentos em cumprimento a Resolução CMN 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2025; * Apresentação para deliberação, da minuta do parecer de investimentos, competência janeiro de 2025, para comprovação de cumprimento da norma do Pró-Gestão;



6 - CONSIDERAÇÕES

“A inflação medida pelo IPCA avançou +0,56% (M/M) em março, desacelerando em relação ao observado no mês anterior +1,31% (M/M).”

A desaceleração do IPCA em março contribuiu para que a meta de rentabilidade (IPCA + 5,30% a.a.) no mês de 0,99%, fosse superada pela rentabilidade da carteira da AMPREV, contribuindo também para a superação da meta no acumulado de 2025.

Em relação aos segmentos de investimento que compõem a carteira da AMPREV, destacamos:

Renda Fixa:

No mês, todas as estratégias de renda fixa de carteira obtiveram retornos positivos, com destaque para a estratégia de Carteira Administrada de TPF a mercado do Plano Financeiro, com rentabilidade positiva de 1,91%.

No acumulado do ano a maioria das estratégias superaram a meta de IPCA + 5,30% a.a. As estratégias de fundos de renda fixa dos dois planos e Carteira Administrada de TPF a mercado do Plano Previdenciário ainda não atingiu a meta no acumulado do ano.

Abaixo as estratégias de renda fixa da carteira da AMPREV, no mês e no acumulado do ano, em comparação com a meta de rentabilidade, de, do RPPS.

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE CART. ADMIN. DE TPF A MERCADO Vs META DE RENTABILIDADE EM 2025 - (%)						
MÊS	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,30% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Meta Mês - %	Meta Ano-%	TPF Merc. PF Mês - %	TPF Merc. PF Ano-%	TPF Merc. PP Mês - %	TPF Merc. PP Ano-%
jan/25	0,59%	0,59%	1,03%	1,03%	1,77%	1,77%
fev/25	1,74%	2,34%	0,73%	1,77%	0,66%	2,44%
mar/25	0,99%	3,36%	1,91%	3,72%	0,46%	2,90%
Acumulado	3,36%		3,72%		2,90%	

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE CART. ADMIN. DE TPF NA CURVA Vs META DE RENTABILIDADE EM 2025 - (%)						
MÊS	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,44% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Meta Mês - %	Meta Ano-%	TPF Curva PF Mês - %	TPF Curva PF Ano-%	TPF Curva PP Mês - %	TPF Curva PP Ano-%
jan/25	0,59%	0,59%	0,88%	0,88%	0,86%	0,86%
fev/25	1,74%	2,34%	1,27%	2,16%	1,19%	2,06%
mar/25	0,99%	3,36%	1,36%	3,55%	1,34%	3,44%
Acumulado	3,36%		3,55%		3,44%	

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE FUNDOS DE RENDA FIXA Vs META DE RENTABILIDADE EM 2025 - (%)						
MÊS	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,30% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Meta Mês - %	Meta Ano-%	Fundos RF PF Mês - %	Fundos RF PF Ano-%	Fundos RF PP Mês - %	Fundos RF PP Ano-%
jan/25	0,59%	0,59%	1,07%	1,07%	1,04%	1,04%
fev/25	1,74%	2,34%	1,03%	2,11%	1,13%	2,18%
mar/25	0,99%	3,36%	0,99%	3,12%	0,91%	3,11%
Acumulado	3,36%		3,12%		3,11%	

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE ATIVOS FINANC. DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC. Vs META DE RENTABILIDADE EM 2025 - (%)						
MÊS	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,30% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Meta Mês - %	Meta Ano-%	Ativ. Fin. RF PF Mês - %	Ativ. Fin. RF PF Ano-%	Ativ. Fin. RF PP Mês - %	Ativ. Fin. RF PP Ano-%
jan/25	0,59%	0,59%	1,09%	1,09%	1,04%	1,04%
fev/25	1,74%	2,34%	0,74%	1,83%	0,90%	1,95%
mar/25	0,99%	3,36%	1,54%	3,41%	1,54%	3,51%
Acumulado	3,36%		3,41%		3,51%	

Renda Variável:

No mês a estratégia de renda variável dos planos obteve resultado positivo, favorecida pelo excelente resultado dos índices de renda variável do mercado brasileiro.



No acumulado do ano a estratégia de renda variável do Plano Financeiro superou a meta e se destaca com a melhor rentabilidade da carteira da AMPREV.

Abaixo a estratégia de renda variável da carteira da AMPREV, no mês e no acumulado do ano, em comparação com a meta de rentabilidade, de IPCA + 5,30% a.a., do RPPS.

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL Vs META DE RENTABILIDADE EM 2025 - (%)						
MÊS	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,30% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Meta Mês - %	Meta Ano - %	Fundos RV PF Mês - %	Fundos RV PF Ano - %	Fundos RV PP Mês - %	Fundos RV PP Ano - %
jan/25	0,59%	0,59%	6,00%	6,00%	4,38%	4,38%
fev/25	1,74%	2,34%	0,81%	6,86%	-2,04%	2,25%
mar/25	0,99%	3,36%	2,97%	10,04%	4,13%	6,47%
Acumulado	3,36%		10,04%		6,47%	

Investimentos Estruturados:

Em relação a estratégia de investimentos estruturados, principalmente os fundos de investimento em participação, os produtos investidos possuem períodos de investimento e desinvestimento, sendo melhor avaliados quando da sua liquidação, onde há comparação de suas rentabilidades anualizadas em comparação com a meta, em cada ano.

No mês a estratégia de investimentos estruturados do Plano Previdenciário superou a meta e se destaca com a melhor rentabilidade da carteira da AMPREV.

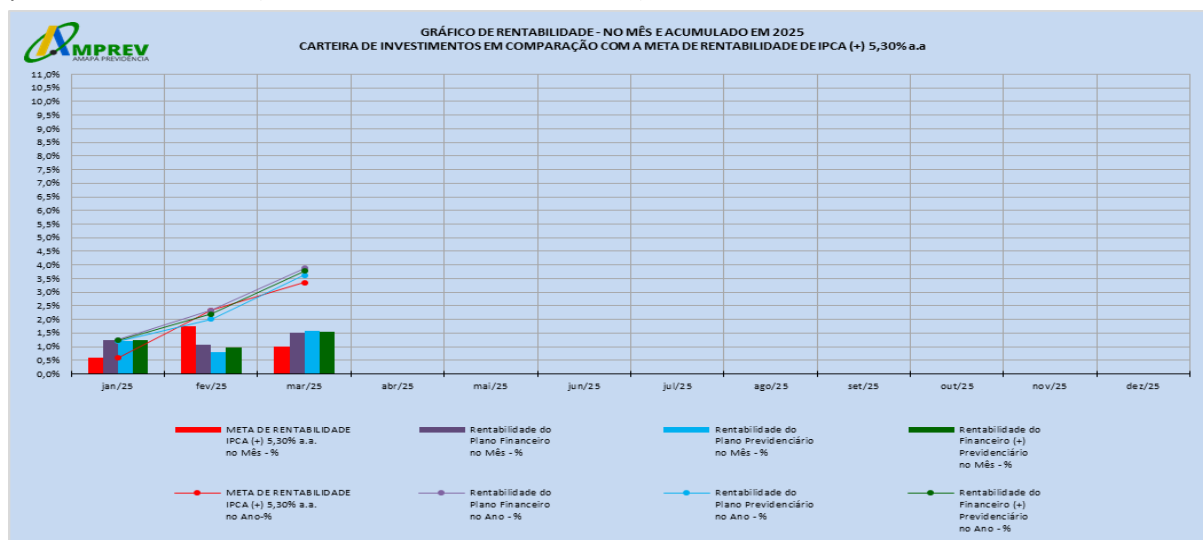
No acumulado do ano a estratégia de investimentos estruturados de ambos os planos superou a meta.

Abaixo a estratégia de investimentos estruturado da carteira da AMPREV, no mês e no acumulado do ano, em comparação com a meta de rentabilidade, de IPCA + 5,30% a.a., do RPPS.

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS Vs META DE RENTABILIDADE EM 2025 - (%)						
MÊS	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,30% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Meta Mês - %	Meta Ano - %	Inv. Estrut. PF Mês - %	Inv. Estrut. PF Ano - %	Inv. Estrut. PP Mês - %	Inv. Estrut. PP Ano - %
jan/25	0,59%	0,59%	-0,26%	-0,26%	0,57%	0,57%
fev/25	1,74%	2,34%	2,97%	2,70%	-0,71%	-0,14%
mar/25	0,99%	3,36%	3,56%	6,36%	8,26%	8,11%
Acumulado	3,36%		6,36%		8,11%	

Carteira da AMPREV:

No mês de março/2025 a rentabilidade da carteira da AMPREV superou a meta de IPCA + 5,30% a.a. No acumulado do ano também superou, conforme gráfico e demonstrativos abaixo, por plano e consolidado (folha 46 e 47 do demonstrativo).



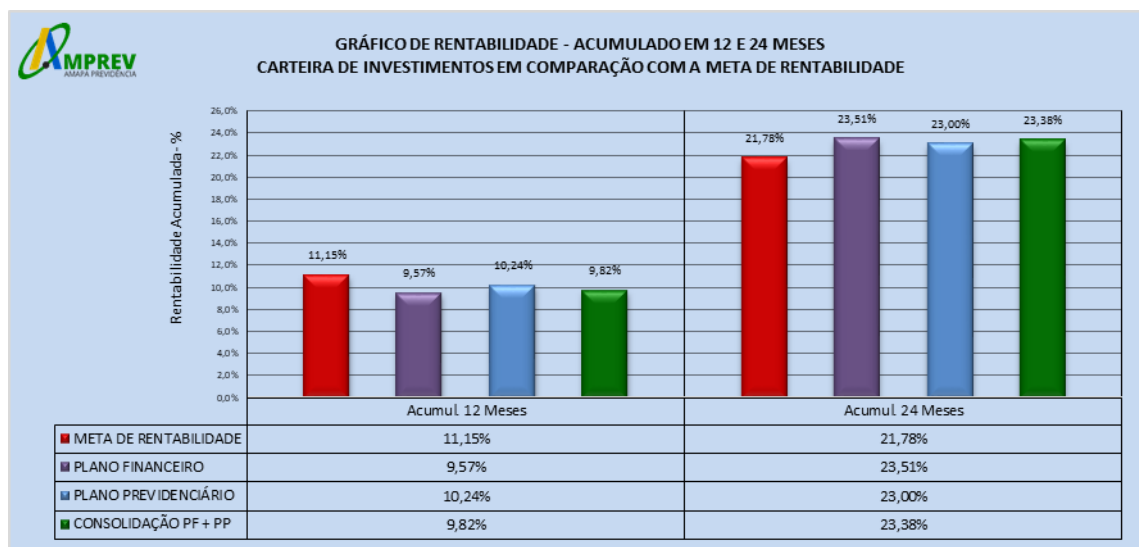
Abaixo a relação percentual das rentabilidades da carteira em relação a meta.

RENDIMENTO (R\$) EM COMPARAÇÃO COM O VALOR DA META DE RENTABILIDADE - R\$				
PLANO FINANCEIRO				
MÊS	Rendimento do Plano Financeiro - R\$	Meta de Rentabilidade IPCA (+) 5,30% a.a. no Mês - Em R\$	Rendimento do Plano (-) Valor da Meta de Rentabilidade - R\$	Rentabilidade Relativa em Relação a Meta de Rentabilidade - %
jan-25	62.987.527,54	29.719.201,38	33.268.326,16	211,94%
fev-25	53.812.973,10	88.139.988,28	-34.327.015,18	61,05%
mar-25	76.824.593,32	50.433.123,45	26.391.469,87	152,33%
Acumulado Ano	193.625.093,96	168.292.313,12	25.332.780,84	115,41

RENDIMENTO (R\$) EM COMPARAÇÃO COM O VALOR DA META DE RENTABILIDADE - R\$				
PLANO PREVIDENCIÁRIO				
MÊS	Rendimento do Plano Previdenc. - R\$	Meta de Rentabilidade IPCA (+) 5,30% a.a. no Mês - Em R\$	Rendimento do Plano (-) Valor da Meta de Rentabilidade - R\$	Rentabilidade Relativa em Relação a Meta de Rentabilidade - %
jan-25	38.994.165,43	19.300.675,14	19.693.490,29	202,04%
fev-25	27.065.972,55	58.120.586,51	-31.054.613,96	46,57%
mar-25	53.564.783,03	33.776.133,71	19.788.649,32	158,59%
Acumulado Ano	119.624.921,01	111.197.395,36	8.427.525,65	107,79

RENDIMENTO (R\$) EM COMPARAÇÃO COM O VALOR DA META DE RENTABILIDADE - R\$				
CARTEIRA CONSOLIDADA - PLANO FINANCEIRO (+) PLANO PREVIDENCIÁRIO				
MÊS	Rendimento da Carteira Consolidada PF (+) PP - R\$	Meta de Rentabilidade IPCA (+) 5,30% a.a. no Mês - Em R\$	Rendimen. dos Planos (-) Valor da Meta de Rentabilidade - R\$	Rentabilidade Relativa em Relação a Meta de Rentabilidade - %
jan-25	101.981.692,97	49.019.876,53	52.961.816,44	208,04%
fev-25	80.878.945,65	146.260.574,80	-65.381.629,15	55,30%
mar-25	130.389.376,35	84.209.257,16	46.180.119,19	154,84%
Acumulado Ano	313.250.014,97	279.489.708,48	33.760.306,49	112,40

Comparativo de rentabilidades acumulada em 12 meses e 24 meses até a março/2025, carteira da AMPREV versus meta de rentabilidade.



As informações financeiras utilizadas foram obtidas diretamente do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá de Março/2025, o qual deve acompanhar este relatório, bem como os extratos das aplicações enviados pelas instituições financeiras gestoras dos recursos.



Ressalta-se que estão anexos a este relatório somente os extratos dos produtos em que ocorreram movimentos no mês, porém todos os extratos estão disponíveis em arquivos digitais na DIM, junto ao “servidor” da AMPREV.

O presente relatório foi elaborado pela DIM, conforme sua atividade de planejamento, organização, execução e controle da gestão das aplicações dos recursos previdenciários e não previdenciários dos segurados e beneficiários do RPPS do Estado do Amapá.

Macapá-AP, 14 de maio de 2025.

CARLOS ROBERTO DOS ANJOS OLIVEIRA
CGRPPS/APIMEC – 128/2009
Chefe da Divisão de Investimentos e Mercado
DIM/DIFAT/AMPREV

RAYANA SABINO GARCEZ LINHARES
Diretora Financeira e Atuarial
DIFAT/AMPREV

RAYANA SABINO GARCEZ LINHARES em 16/05/2025 e CARLOS ROBERTO DOS ANJOS OLIVEIRA em 16/05/2025
A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://sigdoc.ap.gov.br/autenticador> Cód. verificador: 481940029. Cód. CRC: A55EA99

